

Leia atentamente o conteúdo deste material e depois anote em seu caderno de religião, o seu entendimento sobre o assunto aqui apresentado.

Bons estudos

MISERICÓRDIA, RELIGIÕES E CONVIVÊNCIA

Gestos de compaixão e de misericórdia são capazes de transformar o mundo. A misericórdia é uma prática que ultrapassa as religiões e está presente em diversas culturas. Relacionados às religiões ou não, os gestos de misericórdia são muito importantes para garantir o respeito a todos os seres vivos e à dignidade humana.

Misericórdia é uma palavra de origem latina, unindo as palavras “compaixão” e “coração”. Nesse sentido, envolve ações de compaixão que vêm do coração. Sobre a misericórdia, papa Francisco afirma:

Mas a misericórdia à qual somos chamados abrange toda a criação, que Deus nos confiou para sermos os seus administradores e não exploradores ou, pior ainda, destruidores.

PAPA FRANCISCO. *Audiência geral inter-religiosa*. 28 out. 2015. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2015/documents/papa-francesco_20151028_udienza-generale.html>. Acesso em: 29 abr. 2019.

De acordo com o papa Francisco, todos devem estar comprometidos com a misericórdia, principalmente os líderes religiosos. Em um mundo marcado pela violência, pela intolerância e pela ganância, a misericórdia é um dos caminhos para a construção de um futuro mais solidário e comprometido com os necessitados.

Várias religiões estabelecem o compromisso de acolhida e amor aos necessitados. Por meio das suas instituições, muitas religiões desenvolvem ações de caridade e misericórdia, capazes de resgatar a vida e a dignidade de grupos vulneráveis.

De modo geral, as religiões estão comprometidas com a misericórdia. Para o islamismo, Alá é a fonte de toda a misericórdia, pois é considerado “o misericordioso, o que dá misericórdia”. Para o judaísmo, a palavra “misericórdia”, da raiz hebraica *rehem*, significa “colo ou ventre materno”. Nesse sentido, a misericórdia supõe, como o amor materno, um sentimento de abnegação.

Para o budismo, a misericórdia está relacionada à ideia de compaixão, e no budismo chinês, é representada pela figura da deusa da misericórdia (ou deusa da compaixão) Kuan Yin, símbolo do amor e da generosidade. Nas religiões afro-brasileiras, a misericórdia é fundamental para a prática do perdão e para a acolhida aos menos favorecidos.

©Folhapress/Caio Guatelli



A dependência química pode destruir a vida de muitas pessoas e famílias. Diversas religiões têm projetos e instituições que buscam reabilitar os dependentes por meio de terapias diversas e práticas religiosas.

Uma iniciativa católica presente em vários lugares do mundo, inclusive no Brasil, é a Fazenda da Esperança. Com mais de 35 anos de experiência na reabilitação de dependentes químicos, essa comunidade terapêutica regenera vidas e famílias. Ao todo, são 130 unidades espalhadas pelo mundo. Desse total, 86 estão espalhadas pelo Brasil, enquanto as demais estão em outros 22 países.

A Fazenda da Esperança tem um programa de recuperação que se baseia em elevar a autoestima e resgatar a dignidade dos seus acolhidos. Esse programa de recuperação é baseado em um tripé que consiste no trabalho, na espiritualidade e na convivência. O objetivo é devolver aos acolhidos o real sentido da vida, do amor a si e ao próximo, bem como ressaltar a importância da comunhão.

A maioria dos colaboradores da Fazenda da Esperança é formada por voluntários que já passaram pelos cuidados da instituição. Em 2007, durante uma visita à sede em Guaratinguetá (SP), o então papa Bento XVI destacou a importância e a missão das Fazendas da Esperança: levar a esperança, que é Jesus Cristo, ao maior número de pessoas possível.



Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá, 2007